

EDITORIAL

Caiado: a surpresa de 2026?

Em 1989, Iris Rezende tentou ser candidato a presidente, mas enfrentou “resistência” em Goiás, o que o enfraqueceu no plano nacional. Com Ronaldo Caiado ocorre o oposto: ele já está ampliando sua base local, tendo em vista as disputas de 2024 e 2026, e tem presença nacional.

Pág. 4



Deputados goianos juntos ao ministro da Educação

PONTO DE PARTIDA

Bancada goiana se aproxima de Lula

Ao analisar as posições dos deputados goianos, percebe-se que há mais tendência de alinhamento com o governo petista do que disposição de caminharem com a oposição. Dos 17 deputados federais que representam o Estado, 12 estão fechados ou têm caminho livre para compor a base governista.

Pág. 2

ENTREVISTA

YARA NUNES

“Em Goiás, a Cultura não é ‘patinho feio’ entre as secretarias”

Titular interina da Secretaria de Estado da Cultura (Secult) há dois meses, Yara Nunes já estava na pasta desde o início de 2022, como superintendente de Gestão Integrada, após ver de perto o drama dos artistas durante a pandemia. Bacharel em Direito e mestranda em Sociologia na UFG, nesta entrevista ao *Jornal Opção* Yara apresenta com entusiasmo as políticas públicas para a cultura em Goiás, afirma que Ronaldo Caiado se importa realmente com o tema – “não somos o ‘patinho feio’, como já ocorreu em outras gestões” – e defende que no atual governo a formatação dos editais mudou para melhor. “Este ano já investimos R\$ 30 milhões e só abrimos processos se o dinheiro já estiver empenhado”, garante.

Pág. 6

“A LEI ROUANET FOI DEMONIZADA, MAS É UM MECANISMO ESSENCIAL”

Yara Nunes
titular interina da Secult



CONEXÃO

Com caso das joias, Bolsonaro enterra de vez reputação dos militares

A intercessão de Bento Albuquerque por joias caríssimas a pedido de Bolsonaro soa como um réquiem para a gestão cívico-militar que, no fim, serviu como uma reprise dos piores momentos da ditadura. Por vias tortas, vem o óbvio: militares nunca deveriam se arvorar em chefes de governo.

Pág. 3



Almirante Bento Albuquerque cumprimenta Jair Bolsonaro durante evento